



2015
ANO DAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

“VIDA
CONSAGRADA”

Oração do Mês
Fevereiro de 2015

1.- Introdução

O convite de Deus consiste, em primeiro lugar, em viver uma experiência vocacional cristã em virtude da qual todos ocupamos um lugar específico na tarefa de proclamar e edificar o Reino. Na formação para a vida consagrada, a vocação é uma graça através da qual Deus consagra a vida de quem decide segui-lo e o prepara para viver a sua fé em comunidade. A vida consagrada e o ministério ordenado são o resultado de um processo vocacional que atinge a sua maturidade: ouve-se o chamamento de Deus e responde-se com fidelidade e obediência. Jeremias é o exemplo vivo dessa vocação profética, que o próprio Deus promove nele com o chamamento: e não importam as limitações de cada um; a única condição é acreditar na promessa que Deus irá sempre cuidar e orientar quem escolhe e lhe responde com obediência.

João de Deus foi chamado e Deus consagrou-o como agente da hospitalidade; viveu as exigências do Evangelho na sua própria pessoa a partir da hospitalidade e manifestou-a mediante a sua ação e por palavras, embora sem elaborar um sistema de pensamento teórico sobre o significado da hospitalidade: o serviço que realizou foi o resultado do seu trabalho diário em benefício dos doentes, dos pobres e dos necessitados de Deus. O seu carisma é, acima de tudo, um carisma de contemplação e ação e desenvolve-se no âmbito da obra e da missão que legou à Ordem Hospitaleira. Deste modo, a Ordem Hospitaleira, sendo uma comunidade religiosa, deve ser um exemplo vivo do testemunho do seu fundador, que acolheu com amor e respeito cada doente; deve dar testemunho do seu carisma e da sua missão, vivendo o dom da hospitalidade.

2.- Cântico:

3.- Salmos: Salmo 139 “O Deus onipotente”

Senhor, Tu examinaste-me e conheces-me, sabes quando me sento e quando me levanto; à distância conheces os meus pensamentos. Vês-me quando caminho e quando descanso; estás atento a todos os meus passos.

Ainda a palavra me não chegou à boca, já Tu, Senhor, a conheces perfeitamente. Tu me envolves por todo o lado e sobre mim colocas a tua mão. É uma sabedoria profunda, que não posso compreender; tão sublime, que a não posso atingir!

Onde poderia eu ocultar-me do teu espírito?
Para onde poderia fugir da tua presença?
Se subir aos céus, Tu lá estás;
se descer ao mundo dos mortos, ali te encontras.
Se voar nas asas da aurora
ou for morar nos confins do mar
mesmo aí a tua mão há de guiar-me
e a tua direita me sustentará.

Se disser: «Talvez as trevas me possam esconder, ou a luz se transforme em noite à minha volta», nem as trevas me ocultariam de ti

e a noite seria, para ti, brilhante como o dia.

A luz e as trevas seriam a mesma coisa!
Tu modelaste as entranhas do meu ser e formaste-me no seio de minha mãe.
Dou-te graças por tão espantosas maravilhas; admiráveis são as tuas obras.
Quando os meus ossos estavam a ser formados, e eu, em segredo, me desenvolvia, tecido nas profundezas da terra, nada disso te era oculto.

Os teus olhos viram-me em embrião. Tudo isso estava escrito no teu livro. Todos os meus dias estavam modelados, ainda antes que um só deles existisse.

Como são insondáveis, ó Deus, os teus pensamentos! Como é incalculável o seu número! Se os quisesse contar, seriam mais do que a areia; e, se pudesse chegar ao fim, estaria ainda contigo.
Ó Deus, faz com que os ímpios desapareçam; afasta de mim os homens sanguinários.
Aqueles que maldosamente se revoltam, em vão se levantam contra ti.

Não hei de eu, Senhor, odiar os que te odeiam? Não hei de aborrecer os que se

voltam contra ti? Odeio-os com toda a minha alma. Considero-os como meus inimigos.

põe-me à prova para saber os meus pensamentos. Vê se é errado o meu caminho e guia-me pelo caminho eterno..

Examina-me, Senhor, e vê o meu coração;

4.- Leitura bíblica:

A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia; antes que saíesses do seio de tua mãe, Eu te consagrei e te constituí profeta das nações.» E eu respondi: «Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem». Mas o Senhor replicou-me: «Não digas: “Sou um jovem”. Pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar. Não terás medo diante deles, pois Eu estou contigo para te livrar» – oráculo do Senhor.

Em seguida, o Senhor estendeu a sua mão, tocou-me nos lábios e disse-me: «Eis que ponho as minhas palavras na tua boca; a partir de hoje, dou-te poder sobre os povos e sobre os reinos, para arrancares e demolires, para arruinares e destruíres, para edificares e plantares». Depois foi-me dirigida a palavra do Senhor nestes termos: «Que vêes, Jeremias?» E eu respondi: «Vejo um ramo de amendoeira».

«Viste bem – disse-me o Senhor – porque Eu vigiarei sobre a minha palavra para a fazer cumprir.» Foi-me dirigida, de novo, a palavra do Senhor: «Que estás a ver?» Respondeste: «Vejo uma panela a ferver, cuja fervura se volta para o lado Norte». E o Senhor retorquiu-me: «Do Norte virá a desgraça sobre todos os habitantes do país. Eis que vou convocar todas as famílias dos reinos do Norte – oráculo do Senhor.

Eles virão colocar cada um o seu trono junto das portas de Jerusalém, em torno das suas muralhas e contra todas as povoações de Judá. Então julgá-las-ei em razão das suas maldades: por me terem abandonado para oferecer incenso a outros deuses, adorando a obra das suas próprias mãos.

Tu, porém, cinge os teus rins, levanta-te e diz-lhes tudo o que Eu te ordenar. Não temas diante deles; senão, serei Eu a fazer-te temer na sua presença.

E eis que hoje te estabeleço como cidade fortificada, como coluna de ferro e muralha de bronze, diante de todo este país, dos reis de Judá e dos seus chefes, dos sacerdotes e do povo da terra. Far-te-ão guerra, mas não hão de vencer, porque Eu estou contigo para te salvar» – oráculo do Senhor.

Jeremias (1, 4-19)

5.- Reflexão

A vocação de Jeremias é uma vocação profética (Nabi, chamamento): caracteriza-se pela sua vocação e pelo seu envio; e inclui escolha, que precede a existência; consagração, como a apropriação de algo para uma missão; e nomeação, que tem uma dimensão universal, ultrapassando os limites da própria pátria. A palavra tem um protagonismo, pois é ela que o escolhe, consagra e envia. A objeção apresentada pelo profeta tem a ver com a sua dificuldade em usar da palavra, mas terá que ir como enviado e falar em nome de Deus: discutir e denunciar, consolar e edificar.

Na experiência matriz da hospitalidade joandeóina, depreende-se uma vocação à maneira de Jeremias, enraizada no facto de ser impulsionada por Deus. Não importam as limitações, as necessidades, a vida passada, porque Deus chama desde o primeiro momento em que a vida é gerada. Jeremias fez a sua experiência próximo de Deus, que o acompanharia sempre na sua missão. João de Deus adquiriu a experiência de ter sido hóspede de Deus e de ter sido protegido e amado por ele, sem qualquer mérito próprio. Este acolhimento que, naturalmente, é de natureza espiritual, torna-se a força motriz do movimento excêntrico da hospitalidade. A experiência de despojamento é também uma característica presente na espiritualidade de S. João de Deus, que passa pela experiência de entrar numa relação íntima com Deus. Chega a considerar-se "o mais pequeno dos irmãos" e não atribui a si mesmo mérito algum na sua ação, pois tem consciência que a força motriz da mesma não reside dentro de si, mas fora dele.

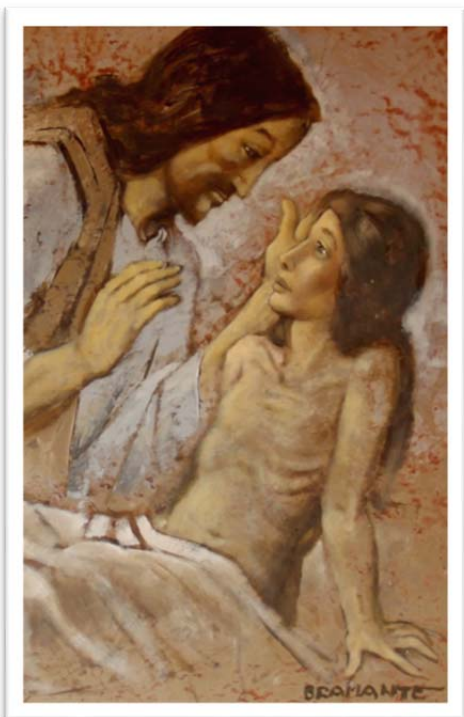
6.- Petições

Oremos ao Senhor, dizendo: «**Ouvi-nos, Senhor**».

1. Deus pai onnipotente, pedimos-te que o teu chamamento a viver o dom da vocação a partir da nossa consagração ao carisma da hospitalidade que recebemos, seja para nós a força para continuarmos a ser testemunhas da tua palavra.
2. Deus Pai onnipotente, o nosso carisma hospitaleiro obriga-nos prestar assistência e a ter uma dedicação especial aos doentes e aos necessitados. Concede-nos a tua graça, para que com o anúncio da tua palavra e com a celebração dos sacramentos, possamos ser verdadeiros exemplos de obediência ao teu chamamento, e testemunhas de caridade, no seio das nossas comunidades.
3. Deus Pai onnipotente, que a vocação hospitaleira se converta para todos nós no eixo central da nossa espiritualidade de S. João de Deus e a base fundamental da tua ação que nos foi legada por S. João de Deus. Que o seu grande testemunho de misericórdia alimente a nossa vocação, permitindo-nos acolher e ajudar com amor os doentes, os pobres e os necessitados..

7.- Pai Nosso.

8.- Oração final.



ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Senhor, Jesus, que passaste pelo mundo fazendo o bem e curando os doentes, e enviaste os teus discípulos a anunciar o Reino de Deus, com palavras de paz nos lábios, oferecendo a cura e a vida: pedimos-te que o teu chamamento à hospitalidade continue a encontrar acolhimento no nosso mundo, para que, em teu nome, sejam curados os doentes, aos pobres seja anunciada a Boa Nova, e todas as pessoas que sofrem possam experimentar a ternura e a misericórdia de Deus, nosso Pai.

Amém